



Instituto Superior  
de Ciências Sociais e Políticas  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# A Política Cultural na (re) Construção de Identidade Nacional Angolana

Caso kulumbimbi.

**Autora: Kiangani Afonso Luzito**

**Orientador: Professor Doutor Paulo Castro Seixas**

**Coorientadora: Maria de Fátima Amante**

**Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Estudos Africanos**

**Lisboa**

**2017**

VALORIZAMOS PESSOAS



**Instituto Superior  
de Ciências Sociais e Políticas**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

**A Política Cultural na (re) Construção de Identidade Nacional Angolana.  
Caso kulumbimbi.**

Superior de Ciências Sociais e Políticas da  
Universidade de Lisboa como pré-requisito para a  
obtenção do grau de Mestre em Estudos  
Africanos.

Autora: Kiangani Afonso Luzito

Orientador: Professor Doutor Paulo Castro Seixas

Co/Orientadora: Professora Doutora Maria de  
Fátima Calça Amante

Lisboa

2017

VALORIZAMOS PESSOAS

WWW.ISCSP.ULISBOA.PT



**Instituto Superior  
de Ciências Sociais e Políticas**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

*A minha família.*

VALORIZAMOS PESSOAS 

WWW.ISCSP.ULISBOA.PT

## **Agradecimentos**

Antes de mais, agradeço a Deus todo poderoso pela oportunidade. Ao professor Doutor Paulo Castro Seixas e a Professora Doutora Maria de Fátima Calça Amante pela orientação e paciência.

Agradeço ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa/ISCSP pela oportunidade e apoio que me foi dada. Agradeço em especial a coordenadora do Mestrado em Estudos Africanos, Professora Doutora Maria Celeste Rogado Quintino, pela calorosa recepção desde a minha chegada ao instituto e, pelas orientações, estendo também para todos os professores deste curso pela motivação.

Agradeço à UTANGA (Universidade Técnica de Angola) por apostar na minha carreira académica, em especial o meu querido professor Osvaldo Mboco pela confiança e, incentivo no meu potencial como aluna. Sem se esquecer das entidades políticas do ministério da cultura em Angola na província do Zaire/Mbanza Congo e a minha família que lá está que me recebeu de braços abertos e contribuiu para a realização da pesquisa, em especial ao chefe das autoridades tradicionais em Mbanza Congo “soba” Afonso Mendes pela recepção calorosa.

A todos aqueles que por meio da entrevista deram o seu contributo para a realização desta Dissertação. Estarei eternamente grata à minha família: aos meus filhos primogênitos “Gêmeos” (Andrezinho e Bunguidinho) Lénio e Suziany que eu amo de todo meu coração. Pois justificam a minha luta quotidiana para oferecer-lhes uma vida melhor e dar-lhes também a oportunidade de formação que tenho. Especialmente aos meus pais, André Bunguidi e Suzana Afonso, por acreditar e apostar na minha formação, eternamente grata estarei. Aos meus amados irmãos: Romário Luzito, Helena Luzito, Gonçalves Luzito, Faustino Luzito, Zara Luzito, Neymar Luzito. A minha amada cunhada Arcília. Agradeço o vosso imenso amor, companheirismo e o apoio. Por aturarem sempre a vossa mimosa “mamá Ngani”. (carinhosamente chamam-me).

Por fim, a todos os estimados colegas e meus irmãos na fé cristã, que de fato desempenham um papel preponderante nesta jornada académica.

## **Resumo**

Na cidade de Mbanza Congo, capital da província do Zaire, encontramos algumas ruínas localmente chamadas de Kulumbimbi (Catedral de S. Salvador) que tradicionalmente significa “o que restou dos nossos ancestrais”, ou seja, “casa histórica”.

Interessou-nos com este trabalho, analisar a importância patrimonial de Kulumbimbi na construção da identidade nacional, dentro da estratégia da Política Cultural do Estado angolano, assim como, a abrangência das fronteiras simbólicas. E, sobretudo compreender o processo formador/transformador dos fatos em memória, na angolanidade contemporânea. Para tal recorremos a uma metodologia qualitativa de recolha e análise de dados, com destaque para a técnica da entrevista a informadores qualificados e comuns que nos permitiu o acesso a narrativas nem sempre coincidentes sobre o como e o porquê de Kulumbimbi e sobre a relevância do processo de patrimonialização.

**Palavras-chave:** Identidade nacional, memória, kulumbimbi, Reino do Congo, Angolanidade.



## Abstract

In the city of Mbanza Congo, capital of the province of Zaire, we find some ruins locally called Kulumbimbi (Cathedral of St. Savior) which traditionally means "what remains of our ancestors", meaning "historic home".

It was interesting to analyze the importance of Kulumbimbi in the construction of the national identity, within the strategy of the Angolan State Cultural Policy, as well as the extent of the symbolic borders. And, above all, to understand the process of formation / transformation of the facts in memory, in contemporary angolanity. For this we used a qualitative methodology of data collection and analysis, with emphasis on the technique of interviewing qualified and common informants that allowed us access to narratives not always coincident about how and why Kulumbimbi and the relevance of the process Of patrimonialization.

**Key words:** national identity, memory, kulumbimbi, Kingdom of Congo, Angolanidade.



## **Sumário**

INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Tema e Contexto.....	2
1.2. Pergunta de Partida e questões derivadas.....	4
1.3. Objetivos Geral e Objetivos Específicos .....	4
1.4. Justificativa.....	5
1.5. Metodologia.....	6
1.6. Estrutura da Dissertação.....	11
2. PATRIMÓNIO, IDENTIDADE E POLÍTICA DA CULTURA EM CONTEXTO ANGOLANO.....	12
2.1. Conceito de Política Cultural.....	13
2.2. Conceito Património Cultural .....	17
2.3. Conceito Identidade/ Memória.....	19
3. REINO DO CONGO: FRONTEIRAS E PATRIMÓNIO.....	22
3.1 Da noção de fronteira como marcador de soberania e identidade.....	23
3.2. Mbanza Congo: Africanidade e Angolanidade.....	26
3.3. Kulumbimbi: Um lugar, muitas histórias.....	28
3.4. Universo Simbólico do Património Cultural.....	30
3.5. Angola, Mosaico Etno-Cultural.....	32
3.6. Mbanza Congo cidade à desenterrar para preservar.....	34



4. KULUMBIMBI, PATRIMÓNIO CULTURAL E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA IDENTIDADE NACIONAL ANGOLANA.....	42
4.1. Da Construção de mitos aos Desafios Contemporâneos.....	45
4.2. Kulumbimbi, enquanto componente importante na inserção do centro histórico de Mbanza Congo.....	49
4.3. A Estratégia da Política Cultural do Estado angolano na preservação e promoção de Kulumbimbi.....	51
4.4. A Construção da Identidade Nacional através da Narrativa.....	54
4.5 Notas Conclusivas.....	60
Referências Bibliográficas.....	63
ANEXOS.....	80





**Lista de abreviaturas:**

ICOMOS.....	Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios
FNLA.....	Frente Nacional de Libertação de Angola
MPLA.....	Movimento Popular de Libertação de Angola
UNESCO....	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNITA.....	União Nacional para a Independência Total de Angola
OUA.....	Organização da Unidade Africana
SICEA.....	Centro de Investigação sobre a Etnia Aplicada



**Lista de Anexos:**

**GUIÕES DE ENTREVISTAS**

Guião nº1 Dirigido aos Entidades Políticas Autoridades Tradicionais (Sobas/Patriarcas).....	p.77
Guião nº2 Dirigido a População de Mbanza Congo.....	p.86
Guião nº3 Dirigido a Entidades Políticas do Ministério da Cultura.....	p.97

**Lista de Figuras:**

Figura nº1 Ruínas da Catedral de S. Salvador da antiga diocese do Kongo-Angola. (séc. XV-XX) (Kulumbimbi) .....	p.40
Figura nº2 Autoridades tradicionais do povo kongo.....	p.55
Figura nº3 Esquema dos resultados das entrevistas.....	p. 61

**Lista de Mapas:**

Mapa nº1 Grupo etnolinguísticos Bantu.....	p. 33
Mapa nº2 Reino do Congo.....	p. 38
Mapa nº3 Província do Zaire.....	p. 39



**Instituto Superior  
de Ciências Sociais e Políticas**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

VALORIZAMOS PESSOAS <sup>xi</sup>

[WWW.ISCSP.ULISBOA.PT](http://WWW.ISCSP.ULISBOA.PT)